ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

(Atual Denominação da Associação Desportiva Classista Finasa)
CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco
ISO 9001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**434**	**236**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	67	35
Adiantamentos Diversos (Nota 8a)	367	201
NÃO CORRENTE	**154**	**147**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**101**	**85**
Depósitos Judiciais (Nota 8b)	101	85
IMOBILIZADO (Nota 5)	**53**	**62**
TOTAL	**588**	**383**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2009	2008
CIRCULANTE	**178**	**211**
Salários e Encargos Sociais	85	123
Impostos e Contribuições a Recolher	44	60
Outras Obrigações	49	28
NÃO CORRENTE	**101**	**85**
Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 8b)	101	85
PATRIMÔNIO SOCIAL	**309**	**87**
Superávit Acumulado	309	87
TOTAL	**588**	**383**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**5.652**	**5.780**
Receitas de Serviços	5.652	5.780
DEDUÇÕES	**113**	**116**
Impostos Sobre Serviço	113	116
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**5.539**	**5.664**
RECEITAS OPERACIONAIS	**-**	**41**
Outras Receitas	-	41
DESPESAS OPERACIONAIS	**5.317**	**5.761**
Pessoal e Encargos Sociais	1.097	1.420
Serviços Prestados (Nota 8c)	2.078	2.208
Viagens e Estadias	672	596
Manutenção de Atletas	431	492
Impostos, Taxas e Contribuições	70	103
Materiais Esportivos	51	13
Cursos e Treinamentos	106	106
Jogos e Competições	145	217
Outras Despesas Operacionais (Nota 8d)	667	606
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**222**	**(56)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
	Superávit/Déficit do Exercício	**222**	**(56)**
	Ajustes ao Superávit/Déficit do Exercício	**16**	**244**
	Depreciações e amortizações	16	16
	Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	-	228
	Superávit Ajustado	**238**	**188**
	Redução/Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(182)	(71)
	Aumento/Redução em outras obrigações	(18)	(100)
	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**38**	**17**
	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
	Aquisição de bens não de uso próprio	(6)	(6)
	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(6)**	**(6)**
	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**32**	**11**
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	Início do Exercício	35	24
	Fim do Exercício	67	35
	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**32**	**11**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

Eventos	Superávit Acumulado
Saldo em 31.12.2007	**143**
Déficit do exercício	(56)
Saldo em 31.12.2008	**87**
Superávit do exercício	222
Saldo em 31.12.2009	**309**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista (nova denominação social da Associação Desportiva Classista Finasa) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de março de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Outros ativos e passivos contingentes

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade, e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

f) Patrimônio social

O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1)	67	35
Total de Disponibilidades	**67**	**35**

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Taxa (média) de depreciação (a.a. %)	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro 2009	2008
Imobilizado de Uso:					
Móveis e Utensílios	10	99	(71)	28	31
Sistemas de Comunicações	20	26	(15)	11	13
Máquinas e Equipamentos	10	6	(4)	2	2
Equipamentos de Computação	20	29	(17)	12	16
Total em 31.12.2009	**-**	**160**	**(107)**	**53**	**-**
Total em 31.12.2008	**-**	**154**	**(92)**	**-**	**62**

6) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit Acumulado gerado pela ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, é empregado integralmente nos seus objetivos sociais mencionadas na Nota 1.

7) ASPECTOS FISCAIS

A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciários, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Adiantamentos

Os adiantamentos diversos no montante de R$ 367 (2008 - R$ 201) referem-se, basicamente, a adiantamento a fornecedores e funcionários, no montante de R$ 168 (2008 – R$ 2), adiantamento à Prefeitura do Município de Osasco no montante de R$ 199 (2008 – R$ 199).

b) Passivo contingente trabalhista

A administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para entender as perdas decorrentes dos respectivos processos, no montante de R$ 101 (2008 – R$ 85).

c) Serviços prestados

As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R$ 2.078 (2008 - R$ 2.208), referem-se à Comissão Técnica no montante de R$ 853 (2008 – R$ 1.206), Serviços de Limpeza, Vigilância e Segurança no montante de R$ 67 (2008 – R$ 150), Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no montante de R$ 465 (2008 – R$ 369) e Outras Despesas no montante de R$ 693 (2008 – R$ 483).

d) Outras despesas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2009	2008
Comunicação	41	59
Transportes	10	86
Despesas Financeiras	7	3
Manutenção de Bens	127	63
Materiais de Expediente	24	27
Despesas c/ Imóveis Locados	234	210
Outros Gastos	224	158
Total	**667**	**606**

e) Instrumentos financeiros

A Associação não realizou qualquer tipo de operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2009 e 2008.

Continua...

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 18:19:13.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12542266] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

(Atual Denominação da Associação Desportiva Classista Finasa)
CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco
ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

f) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Associação é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Associação.

9) PROJETOS SOCIAIS

a) A Associação celebrou, em dezembro de 2004, convênio com a União, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de executar o projeto "Núcleos de Formação de Vôlei e Basquete", conforme plano de trabalho elaborado por esta Associação, aprovado em 2003 pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente – CONANDA, em obediência à Instrução Normativa – STN/MF nº 01/97, e em abril de 2008, convênio com o município de Osasco, conforme plano de trabalho elaborado por esta Associação, aprovado em 2007 pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA. Com a celebração dos convênios, foram liberados recursos no valor de R$ 2.400 no exercício de 2005; R$ 2.150 no exercício de 2006; R$ 1.637 no exercício de 2008 e R$ 2.722 no exercício de 2009, à conta da dotação consignada à Concedente, para sua implementação.

Foi utilizado no projeto em exercícios anteriores o montante de R$ 5.340 e em 2009 o montante de R$ 1.817, perfazendo um total de R$ 7.157, relativos a gastos com Equipe Técnica, Transportes, Uniformes, Alimentação, entre outras.

b) Em 2007 e 2008 foram celebrados convênios com a Prefeitura do Município de Osasco e o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Osasco, com a finalidade de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo. Com a celebração destes convênios foram liberados recursos no valor de R$ 20.946, à conta de dotação da Concedente, para a execução do projeto. Os referidos recursos tiveram origem nas doações ao Fundo de Amparo à Criança e ao Adolescente – FNCA, realizadas pelas empresas da Organização Bradesco. Foi utilizado no projeto no ano de 2009 o montante de R$ 8.101 (2007/2008 – R$ 12.845), relativo a obras com a construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo, que foram pagos diretamente com os recursos dos projetos.

Os recursos recebidos e ainda não utilizados relacionados aos respectivos projetos mencionados nos itens (a) e (b), no montante de R$ 1.752, alem dos rendimentos auferidos no montante de R$ 880, não estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008 e encontram-se registrados em contas de compensação da Associação.

A DIRETORIA

Diretor-Presidente
Mario Helio de Souza Ramos
Diretores
José Luiz Rodrigues Bueno
Ana Luisa Restani
Olidio Aralde Junior
João Arnaldo Guyoti

Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores
ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista
(Nova denominação da Associação Desportiva Classista Finasa)

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista (Nova denominação da Associação Desportiva Classista Finasa) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações de receitas e despesas, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Gradual Holding Financeira S/A

CNPJ/MF nº 08.279.007/0001-04
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	2.009	2.008
ATIVO CIRCULANTE	**269**	**584**
Disponibilidades	**2**	**84**
Caixa e bancos	2	84
Outros Créditos	**267**	**500**
Rendas a receber	222	425
Diversos	45	75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**27.410**	**30.106**
Investimentos	**27.410**	**30.106**
Particip. Coligadas/Controladas: No País	27.410	30.106
TOTAL DO ATIVO	**27.679**	**30.690**

PASSIVO	2.009	2.008
PASSIVO CIRCULANTE	**171**	**486**
Outras Obrigações	**171**	**486**
Demais impostos e contribuições a recolher	-	112
Valores a pagar a sócios cotistas	171	374
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**27.508**	**30.204**
Capital:	8.172	8.172
De Domiciliados no país	8.172	8.172
Reservas de Lucros	1.716	1.716
Lucros acumulados	17.620	20.316
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**27.679**	**30.690**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31.12.2009	31.12.2008
Receitas Operacionais	**4**	**639**
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	500
Rendas de participações em coligadas/control.	-	139
Outras rendas	4	-
Despesas Operacionais	**2.700**	**507**
Despesas de participaç. em coligadas/control.	2.696	-
Outras despesas administrativas	4	21
Despesas com PIS e Cofins	-	46
Despesas com remuneração de capital	-	440
Resultado antes IRPJ e Contr. Social	**(2.696)**	**132**
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(2.696)**	**132**
Nº de Ações :	8.313.236	8.313.236
Prejuízo por Ação:	(0,324)	0,016

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realiz.	Reserva Legal	Lucros/ Prejuíz. Acumul.	31.12.09	Total 31.12.08
Saldos no início período	8.172	1.716	20.316	30.204	52.978
Mutações do Período	-	-	(2.696)	(2.696)	(22.774)
Distrib. lucros/dividendos			-	-	(22.500)
Redução de capital	-			-	(406)
Lucro líquido (prej.) exer.			(2.696)	(2.696)	132
Saldos no Final período	**8.172**	**1.716**	**17.620**	**27.508**	**30.204**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (R$ mil)

1. Contexto Operacional. Em 01 de agosto de 2006 através da Ata da Assembléia Geral foi constituída a empresa *"Gradual Holding Financeira S/A"*, iniciando suas atividades em 01 de setembro de 2006, e tem por objeto a participação no capital de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das S.A. Em 28/12/2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Lei nº 11.941 de 2009. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), ocorrendo mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dentre as principais alterações introduzidas estão: (i) Obrigatoriedade da apresentação das demonstrações de fluxos de caixa; (ii) alteração de critérios para avaliação de certos ativos e passivos; e (iii) Mudança na classificação dos incentivos fiscais de reserva de capital para o resultado do exercício. **3. Principais Práticas Contábeis.** *3.1. Apuração do resultado.* As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. *3.2. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo.* Demonstrados pelos valores de custo incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes rendas, despesas a apropriar e, quando aplicável, provisões para perdas. *3.3. Investimentos.* A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método da equivalência patrimonial. *3.4. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.* O imposto de renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente. **4. Investimentos.**

GRADUAL C.C.T.V.M. S/A	2.009	2.008
Capital social	8.495	8.495
Patrimônio líquido	27.410	30.106
Quantidade de ações	136.000	136.000
Participação (%)	100%	100%
Rendas de participação em controladas	(2.696)	139
Valor do Investimento	27.410	30.106

5. Capital Social. O capital social subscrito é de R$ 8.172, está dividido em 8.313.236 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Do resultado apurado em cada exercício social, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda, 5% serão aplicados na constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% do capital social, e 25% serão distribuídos como dividendo obrigatório aos acionistas. O saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembléia Geral. No exercício de 2008 foram distribuídos lucros no montante de R$ 22.500. **6. Juros de Capital Próprio.** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 não foram distribuídos juros sobre Capital Próprio (R$ 440 em 2008), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

FERNANDA FERRAZ BRAGA DE LIMA - Diretora
REINALDO DANTAS - Contador CRC 1SP 110330/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31.12.2009	31.12.2008
Atividades Operacionais	**-**	**(7)**
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.696)	132
Resultado equivalência patrimonial	2.696	(139)
Variação de Ativos e Obrigações	**(82)**	**(17)**
(Aumento) diminuição de outros créditos	233	9.025
Aumento (diminuição) de outras obrigações	(315)	(9.042)
Caixa líquido (aplicado) consumido ativid. operac.	(82)	(24)
Atividades de Investimento	**-**	**22.907**
Alienação de:	-	813
Investimentos	-	813
(Inversões) em:	-	(406)
Imobilizado de Uso	-	(406)
Dividendos/lucros recebidos de colig. control.	-	22.500
Caixa líquido orig. (aplic.) atividades de investim.	**-**	**22.907**
Atividades de Financiamento	**-**	**(22.906)**
Redução de capital	-	(406)
Pagamento de dividendos	-	(22.500)
Pagamento de juros de capital		
Caixa líqu. orig. (aplic.) nas ativid. de financiam.	**-**	**(22.906)**
Aumento (Red.) do Caixa e Equival. de Caixa	**(82)**	**(23)**
Modificações na Posição Financeira		
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	84	107
No fim do do exercício	2	84
Aumento (Red.) do Caixa e Equival. de Caixa	**(82)**	**(23)**

Monofil - Companhia Industrial de Monofilamentos

CNPJ(MF) nº 61.405.999/0001-43
Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (Em R$)

ATIVO	31.12.2009	31.12.2008
Circulante	**3.934.982**	**4.965.560**
Caixas, bancos	133.055	105.902
Contas a receber-clientes	1.508.422	1.385.904
Outras contas a receber	39.165	79.636
Valores a receber - Imóveis	-	550.000
Estoques	2.239.283	2.725.234
Desp. do exercício seguinte	15.057	118.884
Não Circulante	**8.229.013**	**8.384.071**
Realizável a Longo Prazo	**142.069**	**85.110**
Emprés. compul./Eletrobrás/Outros créditos	142.069	85.110
Investimentos	**165.596**	**170.348**
(-) Ajustes de Avaliação Patrimonial	(153.313)	(153.313)
Imobilizado	**8.028.399**	**8.226.337**
Intangível	**46.262**	**55.589**
Total do Ativo	**12.163.995**	**13.349.631**

PASSIVO	31.12.2009	31.12.2008
Circulante	**1.621.892**	**2.682.107**
Fornecedores	414.769	404.423
Empréstimos e financiamentos	550.418	1.593.651
Impostos e contribuições	143.946	172.855
Salários e enc. sociais	432.439	373.057
Outras contas a pagar	80.320	138.121
Não Circulante	**660.284**	**-**
Exigível a Longo Prazo	**660.284**	**-**
Empréstimos a Longo Prazo	**660.284**	**-**
Patrimônio Líquido	**9.881.819**	**10.667.524**
Capital social	3.528.043	3.528.043
Reserva legal	3.503	3.503
Reserva de Lucros	66.547	66.547
Reserva Reavaliação - Imóveis/Terrenos	6.618.234	7.222.744
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(153.313)	(153.313)
Prejuízos acumulados	(181.195)	-
Total do Passivo	**12.163.995**	**13.349.631**

Demonstrativo do Resultado em 31 de Dezembro

Renda Operacional Bruta	2009	2008
Vendas	13.797.160	14.022.416
Menos: Impostos e devoluções	(2.734.654)	(2.820.740)
Renda Operacional Líquida	**11.062.506**	**11.201.676**
Custo dos produtos vendidos	(7.271.977)	(6.854.420)
Lucro Bruto	**3.790.529**	**4.347.256**
Despesas operacionais: Vendas	(1.930.367)	(2.141.060)
Administrativas/Outras Despesas	(2.151.347)	(2.521.564)
Despesas financeiras	(404.138)	(384.604)
Receitas financeiras/Outras	14.161	69.101
Lucro Operacional	**(681.162)**	**(630.871)**
Receitas/despesas não operacionais	(104.543)	(141.907)
Lucro antes dos Impostos	**(785.705)**	**(772.778)**
Contribuição Social e Imposto de Renda	-	(41.141)
Lucro/Prejuízo do Exercício	**(785.705)**	**(813.919)**

Demonstração do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumul.	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reavaliação
Em 01.01.08	**3.528.043**	**-**	-	**(406.747)**	-	**8.513.460**
Absorção prejuízo 2.007	**-**	**-**	-	**406.747**	-	**(406.747)**
Resultado do exercício	-	-	-	(813.919)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	777.735	-	(777.735)
Depreciação da reserva de reavaliação	-	-	-	106.234	-	(106.234)
Reserva Legal	-	3.503	-	(3.503)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	66.547	(66.547)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(153.313)	-
Em 31.12.08	**3.528.043**	**3.503**	**66.547**	**-**	**(153.313)**	**7.222.744**
Resultado do exercício	-	-	-	(785.705)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	500.297	-	(500.297)
Depreciação da reserva de reavaliação	-	-	-	104.213	-	(104.213)
Em 31.12.08	**3.528.043**	**3.503**	**66.547**	**(181.195)**	**(153.313)**	**6.618.234**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Atividades Operacionais	2009	2008
Lucro do Periodo	(785.705)	(813.919)
Depreciação/Amortização	248.315	272.232
Lucro/Prej. venda imobilizado/Investimento	1.698	98
	(535.692)	**(541.589)**
Variações Ativos e Passivos Operacionais		
Duplicatas a Receber	(122.517)	236.414
Outras contas a Receber	(7.819)	(17.949)
Estoques	485.951	(262.884)
Despesas Antecipadas	103.825	172.788
Impostos a recuperar	19.382	13.963
Aumento outros Créditos no RLP	(69.237)	(55.437)
Fornecedores	10.346	(346.285)
Outras contas a pagar	(57.801)	40.974
Salários e Encargos Sociais	59.382	(43.741)
Caixa Líquido Utilizado nas Ativs. Operacionais	**421.512**	**(262.157)**
Valor recebido por conta de Imóvel vendido	550.000	855.000
Valor recebido por conta de Investimento vendido	15.331	-
Aquisição de ativo imobilizado	(41.050)	(83.305)
Caixa Líq. Proveniente das Ativs. Investimento	**524.281**	**771.695**
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(382.948)	(88.736)
Caixa Líq. Utilizado nas Ativs. de Financiamento	**(382.948)**	**(88.736)**
Aumento (Red.) de Caixa Líq. e Equiv. de Caixa	**27.153**	**(120.787)**
No início do exercício	105.902	226.689
No fim do exercício	133.055	105.902

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Entre os princípios contábeis utilizados destacam-se: **1)** Observância do que estabelece a Lei 6404/76 e legislação posterior. **2)** Receitas e Despesas pelo regime de competência. **3)** Estoques de mats. primas, intermediárias e produtos. acabados avaliados segundo o decreto 1598/77. **4)** Empréstimos: garantias R$ 503.430,42 por duplicatas, R$ 9.169,53 por aval e R$ 698.102,31 BNDES vcto 26/11/10 a 26/11/12 por aval. **5)** Imobilizado: Imóveis reavaliados conf. laudo aprovado em AGE de 29/09/2006. Demais Bens: Demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/1995. Depreciações/amortizações deduzidas, calculadas pelo método linear, conf. INSRF 162/98. **6)** Investimentos: ajustados pelo valor provável. **7)** Capital social integralizado representado por 57.093.991 ações ordinárias, sem valor nominal.

Irving Zeitlin - Diretor **Richard I. Epstein -** Diretor **Murray E. Zeitlin -** Diretor **William J. Zeitlin -** Diretor
Alexandre Júlio Kohn - Contador - CRC 1SP190174/O-9

imprensaoficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 18:20:10.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12542269] - www.imprensaoficial.com.br

Neste verão, 59 cidades paulistas decretaram situação de emergência. No verão passado foram apenas 13.

ÓRBITA

VAI A JÚRI

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu mandar a júri popular o representante comercial Rafael Penha Guazelli. Em 2006 ele atropelou e matou a promotora de eventos Fabiana Cardoso Guimarães, em Sorocaba. Guazelli dirigia embriagado e fugiu sem socorrer a vítima. O TJ acatou a tese de que Guazelli cometeu homicídio doloso, por estar em alta velocidade e sob o efeito de álcool. Exame toxicológico revelou que ele tinha 1,1 decigrama de álcool no sangue, quase o dobro do máximo tolerado. Ele pode ser condenado a pena mínima de 12 anos de prisão. (*Agências*).

Diego Padgurschi/Folha Imagem - 25/03 2010

DESDE DEZEMBRO, CHUVAS MATARAM 350% A MAIS EM SÃO PAULO

As fortes chuvas que atingiram a capital paulista entre 1º de dezembro de 2009 e ontem mataram 18 paulistanos, o que representa uma aumento de 350% em relação ao verão passado, quando os temporais deixaram quatro mortos na cidade. De acordo com balanço da Operação Verão, divulgado ontem pela Defesa Civil estadual, em todo o Estado 78 pessoas morreram em decorrência das chuvas, o que significa uma elevação de 225% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 24 óbitos. Uma pessoa continua desaparecida no Estado. Ainda segundo o relatório, neste verão, 59 cidades paulistas decretaram situação de emergência. No verão passado, foram apenas 13 municípios. Além disso, neste verão, 11 municípios decretaram estado de calamidade pública, enquanto no mesmo período do ano passado nenhuma cidade entrou em calamidade. Em Santa Catarina, sete cidades já decretaram situação de emergência por conta das chuvas que atingem o Estado desde sexta-feira, segundo informações da Defesa Civil Estadual. (*Agências*)

CONTRA O HPV

O laboratório britânico GlaxoSmithKline (GSK) anunciou ontem uma redução de 50% no preço da vacina que comercializa no Brasil, utilizada contra o HPV oncogênico, doença que pode levar ao câncer de colo do útero. Ela será vendida a R$ 114,67, uma redução de 50% sobre o preço de fábrica de R$ 229,33. Nas clínicas de vacinação, no entanto, a venda final ao consumidor terá acréscimo referente a impostos, custos de conservação, aplicação e serviços médicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a cada ano, 500 mil mulheres em todo mundo sofrem de câncer de colo do útero e pelo menos 250 mil morrem. No Brasil, a doença é a segunda maior causa por morte de câncer entre as mulheres, atrás apenas do câncer de mama, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). (*AE*)

ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista

(Atual Denominação da Associação Desportiva Classista Finasa)
CNPJ 51.244.101/0001-49
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco ISO 9001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**434**	**236**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	67	35
Adiantamentos Diversos (Nota 8a)	367	201
NÃO CORRENTE	**154**	**147**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**101**	**85**
Depósitos Judiciais (Nota 8b)	101	85
IMOBILIZADO (Nota 5)	**53**	**62**
TOTAL	**588**	**383**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2009	2008
CIRCULANTE	**178**	**211**
Salários e Encargos Sociais	85	123
Impostos e Contribuições a Recolher	44	60
Outras Obrigações	49	28
NÃO CORRENTE	**101**	**85**
Provisão para Contingências Trabalhistas (Nota 8b)	101	85
PATRIMÔNIO SOCIAL	**309**	**87**
Superávit Acumulado	309	87
TOTAL	**588**	**383**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**5.652**	**5.780**
Receitas de Serviços	5.652	5.780
DEDUÇÕES	**113**	**116**
Impostos Sobre Serviço	113	116
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	**5.539**	**5.664**
RECEITAS OPERACIONAIS	**-**	**41**
Outras Receitas	-	41
DESPESAS OPERACIONAIS	**5.317**	**5.761**
Pessoal e Encargos Sociais	1.097	1.420
Serviços Prestados (Nota 8c)	2.078	2.208
Viagens e Estadias	672	596
Manutenção de Atletas	431	492
Impostos, Taxas e Contribuições	70	103
Materiais Esportivos	51	13
Cursos e Treinamentos	106	106
Jogos e Competições	145	217
Outras Despesas Operacionais (Nota 8d)	667	606
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**222**	**(56)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	2008
Superávit/Déficit do Exercício	**222**	**(56)**
Ajustes ao Superávit/Déficit do Exercício	**16**	**244**
Depreciações e amortizações	16	16
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	-	228
Superávit Ajustado	**238**	**188**
Redução/Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(182)	(71)
Aumento/Redução em outras obrigações	(18)	(100)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**38**	**17**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de bens não de uso próprio	(6)	(6)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(6)**	**(6)**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**32**	**11**
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa – Início do Exercício	35	24
Fim do Exercício	67	35
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**32**	**11**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

Eventos	Superávit Acumulado
Saldo em 31.12.2007	**143**
Déficit do exercício	(56)
Saldo em 31.12.2008	**87**
Superávit do exercício	222
Saldo em 31.12.2009	**309**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista (nova denominação social da Associação Desportiva Classista Finasa) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a prática do esporte, além do desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, em ambiente de respeito pelos princípios de solidariedade humana, bem como da prestação de serviços de assessoria, organização mediante a manutenção de equipes esportivas em todas as categorias existentes, doravante denominada Associação.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de março de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Outros ativos e passivos contingentes

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade, e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.

f) Patrimônio social

O patrimônio social é composto dos superávits/déficits de exercícios anteriores e que foram reservados no patrimônio.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro 2009	2008
Disponibilidades em Moeda Nacional (1)	67	35
Total de Disponibilidades	**67**	**35**

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, assim representado:

	Taxa (média) de depreciação (a.a. %)	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro 2009	2008
Imobilizado de Uso:					
Móveis e Utensílios	10	99	(71)	28	31
Sistemas de Comunicações	20	26	(15)	11	13
Máquinas e Equipamentos	10	6	(4)	2	2
Equipamentos de Computação	20	29	(17)	12	16
Total em 31.12.2009	**-**	**160**	**(107)**	**53**	**-**
Total em 31.12.2008	**-**	**154**	**(92)**	**-**	**62**

6) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit Acumulado gerado pela ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista, é empregado integralmente nos seus objetivos sociais mencionadas na Nota 1.

7) ASPECTOS FISCAIS

A Associação, na condição de instituição com fins sociais, recreativos e culturais, goza da isenção tributária no que se refere ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, tendo em vista o disposto § 1º do art. 15, da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997.

Os demais impostos e contribuições fiscais e previdenciários, tais como impostos sobre prestação de serviços, encargos sociais tributários sobre folha de pagamento, dentre outros, estão sendo apurados e recolhidos em conformidade com a legislação vigente.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Adiantamentos

Os adiantamentos diversos no montante de R$ 367 (2008 - R$ 201) referem-se, basicamente, a adiantamento a fornecedores e funcionários, no montante de R$ 168 (2008 – R$ 2), adiantamento à Prefeitura do Município de Osasco no montante de R$ 199 (2008 – R$ 199).

b) Passivo contingente trabalhista

A administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para entender as perdas decorrentes dos respectivos processos, no montante de R$ 101 (2008 – R$ 85).

c) Serviços prestados

As despesas com Serviços de Terceiros no montante de R$ 2.078 (2008 - R$ 2.208), referem-se à Comissão Técnica no montante de R$ 853 (2008 – R$ 1.206), Serviços de Limpeza, Vigilância e Segurança no montante de R$ 67 (2008 – R$ 150), Serviços de Consultoria e Assessoria (Projetos Sociais) no montante de R$ 465 (2008 – R$ 369) e Outras Despesas no montante de R$ 693 (2008 – R$ 483).

d) Outras despesas operacionais

	Exercício findo em 31 de dezembro 2009	2008
Comunicação	41	59
Transportes	10	86
Despesas Financeiras	7	3
Manutenção de Bens	127	63
Materiais de Expediente	24	27
Despesas c/ Imóveis Locados	234	210
Outros Gastos	224	158
Total	**667**	**606**

e) Instrumentos financeiros

A Associação não realizou qualquer tipo de operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2009 e 2008.

f) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Associação é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Associação.

9) PROJETOS SOCIAIS

a) A Associação celebrou, em dezembro de 2004, convênio com a União, por intermédio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de executar o projeto "Núcleos de Formação de Vôlei e Basquete", conforme plano de trabalho elaborado por esta Associação, aprovado em 2003 pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente – CONANDA, em obediência à Instrução Normativa – STN/MF nº 01/97, e em abril de 2008, convênio com o município de Osasco, conforme plano de trabalho elaborado por esta Associação, aprovado em 2007 pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA. Com a celebração dos convênios, foram liberados recursos no valor de R$ 2.400 no exercício de 2005; R$ 2.150 no exercício de 2006; R$ 1.637 no exercício de 2008 e R$ 2.722 no exercício de 2009, à conta da dotação consignada à Concedente, para sua implementação.

Foi utilizado no projeto em exercícios anteriores o montante de R$ 5.340 e em 2009 o montante de R$ 1.817, perfazendo um total de R$ 7.157, relativos a gastos com Equipe Técnica, Transportes, Uniformes, Alimentação, entre outras.

b) Em 2007 e 2008 foram celebrados convênios com a Prefeitura do Município de Osasco e o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Osasco, com a finalidade de construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo. Com a celebração destes convênios foram liberados recursos no valor de R$ 20.946, à conta de dotação da Concedente, para a execução do projeto. Os referidos recursos tiveram origem nas doações ao Fundo de Amparo à Criança e ao Adolescente – FNCA, realizadas pelas empresas da Organização Bradesco. Foi utilizado no projeto no ano de 2009 o montante de R$ 8.101 (2007/2008 – R$ 12.845), relativo a obras com a construção do Centro de Desenvolvimento Esportivo, que foram pagos diretamente com os recursos dos projetos.

Os recursos recebidos e ainda não utilizados relacionados aos respectivos projetos mencionados nos itens (a) e (b), no montante de R$ 1.752, alem dos rendimentos auferidos no montante de R$ 880, não estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008 e encontram-se registrados em contas de compensação da Associação.

A DIRETORIA

Diretor-Presidente
Mario Helio de Souza Ramos
Diretores
José Luiz Rodrigues Bueno
Ana Luisa Restani
Olidio Aralde Junior
João Arnaldo Guyoti

Paulo Roberto Grecco – Contador – CRC – 1SP150074/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores
ADC Bradesco – Associação Desportiva Classista
(Nova denominação da Associação Desportiva Classista Finasa)

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista (Nova denominação da Associação Desportiva Classista Finasa) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações de receitas e despesas, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de março de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1